



Escola Secundária Henrique Medina

Projecto Moodle na Escola

Plataforma de apoio à aprendizagem

João Miguel de Barros Zão

Outubro de 2010

Índice

1. Introdução	3
2. Contextualização	3
3. Plataforma Moodle da Escola	4
4. Organização, gestão e dinamização da plataforma	5
4.1. Espaço curricular das turmas	5
4.2. Espaço dos professores	6
5. Oficina de Formação on-line.....	6
6. Administrador Moodle: Professor João Zão – funções:	7
8. Operacionalização.....	7
9. Conclusão	8
Anexo	9
Grupos de disciplinas	9

1. Introdução

Através do presente documento pretendo apresentar uma proposta de dinamização da plataforma de LMS (Learning Management System), o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning) que a Escola Secundária Henrique Medina disponibiliza à comunidade educativa e da qual sou administrador desde o início do ano lectivo 2009/2010. Esta proposta pretende estar em conformidade com as prioridades traçadas no Plano Tecnológico da Educação e com o plano da equipa PTE da Escola, da qual faço parte, como responsável pela plataforma Moodle, bem como pelo Website da Escola.

2. Contextualização

Os ambientes de aprendizagem, cada vez mais amigáveis, alguns de utilização livre e criados pela generalização das tecnologias digitais em rede, têm vindo a proporcionar aos vários actores educativos experiências de aprendizagem que têm contribuído para a diversidade de estratégias e de metodologias de ensino.

A generalização das tecnologias digitais e em rede acarreta, em si, alguns obstáculos e problemas, nomeadamente o risco de “info-exclusão”, ora porque não chegam a todos os professores e alunos do mesmo modo e com a mesma intensidade, ou nem chegará de todo, ora devido à sua deficiente preparação para a sociedade do conhecimento sendo, por isso, um obstáculo à sua integração nos processos sociais.

A permanente solicitação de que a escola se adequa às solicitações da sociedade tem estado na origem de várias medidas de implementação e de incremento da utilização das tecnologias digitais nas escolas portuguesas. Os professores são, frequentemente, apontados como conservadores e pouco adeptos da mudança, mas constata-se que são cada vez mais os papéis atribuídos à escola e aos professores, os quais se encontram submersos em procedimentos burocráticos e processuais que os afasta

cada vez mais da possibilidade de inovação pedagógica, a qual requer tempo e dedicação.

A mudança na escola faz-se com os actores educativos através do seu envolvimento. Mas esta mudança é lenta, como o é o desenvolvimento das sociedades. O conservadorismo e arcaísmo de que a escola é frequentemente acusada resultam da discrepância cada vez maior entre os rápidos desenvolvimentos económicos actuais e a evolução das sociedades.

Os ambientes virtuais de aprendizagem não substituem os ambientes presenciais, mas são um excelente complemento à sala de aula, na medida em que proporcionam um relacionamento diferente entre os vários actores educativos, bem como novas actividades de desenvolvimento do currículo potenciadas pelas tecnologias digitais em rede. É nesta perspectiva que a dinamização de ambientes virtuais de aprendizagem nas escolas adquire sentido, não encarando a tecnologia como um fim em si mesmo, mas como um recurso educativo potentíssimo, capaz de contribuir para a melhoria das aprendizagens dos alunos. Nestes ambientes, é fundamental o papel do professor como orientador, guia, facilitador das aprendizagens.

3. Plataforma Moodle da Escola

A Escola Secundária Henrique Medina disponibiliza a toda a comunidade educativa a plataforma Moodle, uma plataforma de apoio à aprendizagem, cujo endereço é <http://moodle.escolahenriquemedina.org/>. Existe o recurso, existe a vontade da gestão, existe a motivação dos docentes. Verifica-se que a apropriação pessoal e profissional por parte dos professores das tecnologias digitais, não sendo uniforme, tem vindo a generalizar-se a um número cada vez maior de professores, cada vez menos resistente à utilização das tecnologias digitais.

No âmbito do Plano Tecnológico da Educação (PTE), de cuja equipa faço parte, proponho-me dinamizar a plataforma da escola, procurando alcançar os seguintes objectivos:

- Tornar a plataforma Moodle num dos espaços da escola, vivo e participado, apropriado por todos os agentes educativos;
- Proporcionar aos professores formação e apoio na utilização de aplicações informáticas, no domínio da planificação das actividades lectivas, na diversificação de estratégias, no desenvolvimento de projectos e na produção de recursos educativos, através de sessões presenciais e a distância;
- Promover actividades diversificadas de dinamização de Projectos TIC na Escola e o seu apoio através de e-learning;
- Promover a utilização pessoal e profissional das tecnologias digitais pelos professores;
- Contribuir para a melhoria das condições de aprendizagem dos alunos;
- Fomentar o trabalho colaborativo;
- Fomentar a partilha de conteúdos;
- Fomentar o uso educativo das TIC dentro e fora da sala de aula.

4. Organização, gestão e dinamização da plataforma

Criação de espaços interligados que constam no grupo de disciplinas (ver pág. 9):

4.1. Espaço curricular das turmas

As “disciplinas” no Moodle dedicadas às actividades de aprendizagem, tais como os fóruns de discussão, diários, testes, trabalhos, portefólios digitais, relatórios de actividades e de visitas de estudo, a área de projecto, o apoio ao estudo, as actividades e exercícios on-line adequados a cada disciplina, lições... actividades de intercâmbio com outras escolas. O espaço curricular de turma inclui as turmas do 7º ao 12º ano de escolaridade e os respectivos professores, bem como as turmas dos Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação.

Cada turma terá o seu espaço curricular, gerido pelo Director de Turma e pelos restantes professores do Conselho de Turma, de acordo com as actividades previstas

no Projecto Curricular de Turma, e visando o desenvolvimento de actividades de aprendizagem concretas com os alunos.

Aos professores e Coordenadores dos Departamentos e Projectos existentes na escola, é atribuído o papel de Professor Editor permitindo-lhes organizar e dinamizar o seu espaço/disciplina.

4.2. Espaço dos professores

O espaço dos professores inclui diferentes zonas, variando a sua visibilidade pública.

A zona de departamentos terá como responsável o Coordenador de Departamento e será um espaço de publicação de documentação diversa (informações, planificações, convocatórias, actividades, etc.) e de divulgação, debate e partilha de ideias e de experiências. Inclui uma zona de disponibilização de materiais, conteúdos e actividades disciplinares que serão utilizados em situações de aprendizagem com os alunos nos diferentes espaços curriculares de turma.

Além do espaço para cada departamento, outros espaços da escola terão neste *local* a sua dimensão virtual, como é o caso das Áreas Curriculares não disciplinares, a Direcção dos Cursos Profissionais, os Projectos da Escola, bem como uma zona de notícias e novidades (integrada com a página web da Escola). Outras zonas ou espaços poderão vir a ser integrados, tais como a Gestão da Escola, o Conselho Pedagógico, a Biblioteca e Centro de Recursos Educativos, os Serviços Administrativos, a Associação de Pais.

5. Oficina de Formação on-line

Com esta formação na modalidade de e-learning, pretende-se promover o desenvolvimento curricular, a integração transdisciplinar das TIC, a elaboração de recursos educativos digitais e a sua aplicação no processo de ensino/aprendizagem, de

forma a fomentar o desenvolvimento de mais e melhor ensino e aprendizagem na nossa escola.

Ao longo do ano lectivo serão disponibilizadas ferramentas de autor, com respectivo manual e tutorial. Os professores terão apoio, on-line e presencial, tanto no registo e utilização da plataforma como na criação de recursos educativos e sua exploração em contexto educativo.

6. Administrador Moodle: Professor João Zão – funções:

1. Gerir e administrar o espaço Moodle da escola:

- Aceitar registos de utilizadores e atribuir papéis e permissões (alunos para o espaço curricular da sua turma, professores e, mais tarde, encarregados de educação);
- Criar disciplinas;
- Resolução de problemas pontuais;
- Definição de instruções de utilização (como regras da netiqueta, comportamentos de segurança, dicas de utilização);
- Manutenção da plataforma, Layout, design e cópias de segurança.

2. Dinamização (sugestão de actividades, acompanhamento dos espaços curriculares, notícias, etc.). Apoio aos professores e aos alunos. Formação dos professores.

8. Operacionalização

- Apresentação da iniciativa para aprovação pelo Conselho Pedagógico;
- Apresentação da iniciativa nas reuniões dos Directores de Turma;
- Acções de sensibilização e de demonstração do Moodle de curta duração;
- Acção de formação sobre as potencialidades da LMS e do e-Learning;
- Apoio diário aos professores;
- Avaliação final (análise das actividades desenvolvidas no Moodle ao longo do ano);
- Elaboração de relatório e apresentação dos resultados, em Julho de 2011.

9. Conclusão

Na qualidade de formador certificado pelo CCFCP e pela DGIDC/CRIE e responsável pela administração da plataforma Moodle no âmbito do Plano Tecnológico da Educação (PTE), proponho-me, com este projecto, administrar a plataforma Moodle e estimular e apoiar a sua dinamização por parte dos docentes e o uso educativo das TIC na escola.

Para apoiar os professores na utilização da plataforma e ajudá-los a rentabilizar nas aprendizagens dos seus alunos estes novos meios, proponho, também, a criação duma oficina de formação on-line na plataforma, que irá funcionar ao longo do ano lectivo. Com esta formação, pretendo promover o desenvolvimento curricular, a integração transdisciplinar das TIC, a elaboração de recursos educativos digitais e a sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem.

Esposende, 11 de Outubro de 2010

João Miguel de Barros Zão

Anexo

Grupos de disciplinas

[Direcção](#)

[Departamentos/Secções](#)

[Ciências Sociais e Humanas](#)

[Secção de Economia/Contabilidade](#)



[Geografia](#)

[Geografia 9.º D](#)



[Geografia 7.º ano](#)



[Geografia](#)



[TM - Área de Integração - 2008/11](#)



[TGPSI - Área de Integração - 2008/11](#)



[Geografia 10º/11º ano - GH - 2009/11](#)



[Área de Integração - 3º TCPQA e 3º TSEC](#)



[Geografia 8º Ano - Turmas A, B, C, D](#)



[Economia/Contabilidade](#)

[Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada](#)



[Direito das Organizações - 1º TC](#)



[Sociologia 12º E](#)



[Sociologia 2º TAP](#)



[Sociologia 3º TAP](#)



[Sociologia do 12º G](#)



[Filosofia](#)

[Psicologia 12º G/H](#)



[Filosofia 11º E](#)



[Línguas](#)

[Português](#)

[Língua Portuguesa 9º Ano](#)



[Português 10º Ano](#)




[Inglês](#)

[English - Carla Moreira](#)



Matemática e Ciências Experimentais

Física e Química

[Física e Química - Turma: TGEI 2º ano](#)  

[Física e Química - 11º B](#)  

[Física e Química A - 11º Ano](#)  

[Física e Química A - 10º Ano](#)  

Matemática

[Matemática B 10º F](#)  

[Matemática A 11º C/D](#)  

[Matemática A 12º A/C](#)  

[Matemática - NPMEB / Matemática B](#)  

Actividades da Secção

[O Problema do Mês](#) 

Biologia e Geologia

[Biologia 11º Ano](#)  

[Ciências Naturais 8º Anos](#)  

Expressões

Artes visuais



Educação Tecnológica

Educação Física

[Educação Física - 1º TC](#) 

[Educação Física 11º A, B](#)  

[Educação Física 10º A](#)  

[Educação Física 11º E, 11ºF, 11ºG](#)  

[Educação Física 8º A e 8º B](#)  

[Desporto Escolar](#) 

Áreas Curriculares Não Disciplinares

Área de Projecto

[Área de Projecto 9º A](#)  

Formação Cívica

[Formação Cívica 8º D](#)  

Estudo Acompanhado

EFA-Educação Formação Adultos

[Mediação EFA](#)  

[CP-Cidadania e Profissionalidade](#)  

[CLC-Cultura Língua e Comunicação](#)  

[PRA-Portefólio Reflexivo de Aprendizagem](#)



[STC-Sociedade Tecnologia Ciência](#)



 **[Plano Tecnológico da Educação](#)**

 [Acções de Formação](#)

[Grelhas em Excel - Avaliação de Alunos](#)



 **[Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno](#)**

[Serviço de Psicologia](#)



[Serviço de Dietética](#)

